

EAD E GÊNERO NA VISÃO DE TUTORES

Clevi Elena Rapkiewicz (clevi.pead@gmail.com); Melissa Pereira (mel.gpereira@gmail.com);
Cristiane Giarretta (krispt@gmail.com).



Introdução: A Faculdade de Educação da UFRGS ofertou de 2006 a 2011 um curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância formando 300 alunos. Durante o desenvolvimento do curso, observaram-se várias situações nas quais a oportunidade de estudo que a modalidade EAD ofereceu as mulheres, em situação familiar definida, (casadas e com filhos) suscitou várias situações nas quais as diferenças de gênero ficaram explícitas. Muitas situações de não aceitação do novo papel exercido por essas mulheres pelos seus maridos foram relatadas durante o curso, levando ao questionamento: **em que medida a modalidade EAD permite as mulheres sair da invisibilidade e exercer novos papéis no âmbito da família?**

Palavras – chave: ead; gênero; tecnologia; tutor

Metodologia: Nesse contexto, foi desenvolvida uma pesquisa junto ao corpo de tutores daquele curso, com submissão de questionário com questões abertas e fechadas respondidos *on line*.

Resultados: Abaixo gráfico gerado a partir das respostas de tutores ao questionário. Mostra as dificuldades de alunas/os no desenvolvimento da graduação e sua relação com gênero:

Gráfico 1:



Conclusão: Os dados apontam que ainda há um caminho a ser trilhado na emancipação das mulheres e na igualdade entre os gêneros. A grande parte dos tutores relacionou a mudança do papel da mulher na sociedade e na vida de cada uma, com a possibilidade de investir na sua vida profissional que a modalidade EAD propiciou. Essa possibilidade resultou em certa medida pela educação e nas facilidades propiciadas pelos recursos de tecnologia de informação e comunicação usadas no curso.

